

Desafios da rede de assistência materna no Brasil: revisão da literatura

Challenges of the maternal care network in Brazil: literature review

DOI:10.34117/bjdv8n12-235

Recebimento dos originais: 14/11/2022

Aceitação para publicação: 22/12/2022

Maria Carolina Salustino dos Santos

Mestra em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Endereço: Rua Major Brito, 56, Cristo, João Pessoa - PB

E-mail: maricarolina302@hotmail.com

Alessandra Oliveira da Silva

Graduada em Enfermagem

Instituição: Faculdade São Camilo - Enfermagem Obstétrica e Estratégica Saúde da Família

Endereço: Rua Mirataia 181, Pechincha

E-mail: aos291081@gmail.com

Camila Nascimento Cardoso

Mestra em Psicanálise, Saúde e Sociedade pela Universidade Veiga de Almeida (UVA)

Instituição: Universidade Veiga de Almeida (UVA)

Endereço: Avenida Santa Cruz, 833, Realengo

E-mail: millanascimento_@hotmail.com

Jefferson Allyson Gomes Ferreira

Graduado em Educação Física pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

Instituição: Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

Endereço: Rua Major Brito, 56, Cristo, João Pessoa - PB

E-mail: Jeffersonallyson14@gmail.com

Samara da Silva Santos

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

Instituição: Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

Endereço: Rua Francisca Dantas de Souza, 130, Jardim Cidade Universitário, João Pessoa - PB

E-mail: samara3s@outlook.com

Nathalia Claudino do Nascimento

Mestra em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

Endereço: Rua Hilton Guedes Pereira, 41, Cristo, João Pessoa - PB

E-mail: nathiclaudino1997@outlook.com

Maria Clara Ribeiro Costa

Graduada em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

Endereço: Rua Prefeito Osvaldo Pessoa, Nº150, Jaguaribe, João Pessoa - PB

E-mail: mclara1995@outlook.com

Renata Corrêa Bezerra de Araújo

Mestre em Obstetrícia

Instituição: Faculdade Bezerra de Araújo

Endereço: Rua Carius, Campo Grande - RJ

E-mail: renatacbaraujo@gmail.com

RESUMO

Estudo de revisão integrativa da literatura, descritivo, exploratório e qualitativo. O período de coleta foi entre julho e agosto do ano de 2022, nas bases de dados: Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED); *Web of Science*; *Cummulative Index to Nursin gand Alied Health Literature (CINAHL)*; Google acadêmico e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram usados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Rede; Materna; Desafios. Estes termos foram combinados usando o operador booleano AND. O estudo reuniu 08 artigos sobre o tema, que foram exposto através de um quadro único. À atenção à saúde da mulher e da criança são pautas de bastante relevância da atualidade, gerando debates recorrentes dentre à área da saúde. Muitos são os pontos negativos gerados que inviabilizam a qualidade desses serviços, para que, os direitos das gestantes sejam garantidos e ela tenha um pré-natal de qualidade, é necessário vencer esses pontos.

Palavras-chave: rede, materna, desafios.

ABSTRACT

An integrative, descriptive, exploratory and qualitative literature review study. The collection period was between July and August of the year 2022, in the databases: National Library of Medicine of the United States (PUBMED); *Web of Science*; *Cumulative Index to Nursin and Allied Health Literature (CINAHL)*; Academic Google and Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS). The Health Sciences Descriptors (DeCS) were used: Network; maternal; Challenges. These terms were combined using the Boolean AND operator. The study gathered 08 articles on the topic, which were exposed through a single frame. Attention to women's and children's health is a very relevant agenda today, generating recurring debates within the health area. There are many negative points generated that make the quality of these services unfeasible, so that the rights of pregnant women are guaranteed and she has a quality prenatal care, it is necessary to overcome these points.

Keywords: network, maternal, challenges.

1 INTRODUÇÃO

A rede materna se inicia na atenção primária à saúde, através da promoção de acesso ao pré-natal de qualidade, respeitando o número mínimo de consultas, solicitação

e realização de exames preconizados e com informações baseadas em evidências científicas. Passa também pela assistência ao parto e se estende por mais algumas semanas pós-parto, além do cuidado com o recém-nascido (MIGOTO; OLIVEIRA; FREIRE, 2022).

A assistência prestada pela rede materna encontra-se entre os indicadores que influenciam diretamente nos desfechos do trabalho de parto, sejam eles favoráveis ou não. Como também, é através dela que é permitido avaliar outros fatores de risco, como o perfil sociodemográfico, que reflete no acesso aos cuidados básicos do pré-natal (OLIVEIRA *et al*, 2020).

Entretanto, existe o desafio de gestão do cuidado da enfermagem para os profissionais enfermeiros, uma vez que tal ação transcende o administrativo e inclui a assistência. Planejar o processo de cuidado de maneira intersetorial resulta na execução de políticas públicas de promoção da saúde aos indivíduos, famílias e comunidade (AMORIM *et al*, 2022).

Contudo, ainda é possível identificar falhas no processo assistencial do binômio mãe-filho, evidenciadas pelos números de mortes de mulheres no ciclo gravídico-puerperal encontradas na literatura. Os dados além de incluírem dados sociodemográficos entre os fatores de riscos, que influenciam no acesso ao pré-natal de qualidade, incluem também a via de parto e outros fatores subdivididos em causas obstétricas diretas e indiretas que por sua vez podem gerar complicações na gravidez, parto e ou puerpério (TINTORI *et al*, 2022).

No entanto, as mortes obstétricas indiretas geralmente podem ser evitadas com planejamento sexual, familiar e reprodutivo de qualidade. Uma vez que os profissionais de saúde possuem função importante na identificação de indícios e sintomas complicáveis durante todo o ciclo gravídico puerperal. Além da relevante necessidade de estar a par dos antecedentes patológicos e obstétricos para um seguro acompanhamento da gestação atual (TINTORI *et al*, 2022). Dessa forma, construiu-se seguinte questão de pesquisa: Como se dá a rede de assistência à saúde materna no Brasil? Tem-se por objetivo analisar publicações referentes a rede de assistência materna Brasil.

2 MÉTODO

Estudo de revisão integrativa da literatura, descritivo, exploratório e qualitativo, que foi norteado pelas fases: Elaboração da questão de pesquisa; Definição dos critérios

de inclusão e exclusão; Processo de busca; Seleção dos estudos e Organização dos resultados.

O período de coleta foi entre julho e agosto do ano de 2022, nas bases de dados: Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED); *Web of Science*; *Cummulative Index to Nursin gand Alied Health Literature (CINAHL)*; Google acadêmico e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram usados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Rede; Materna; Desafios. Estes termos foram combinados usando o operador booleano AND.

Foram definidos os critérios de inclusão e exclusão, como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2018 a 2022, gratuitos, completos e relacionados a temática, bem como ao objetivo do estudo. Foram excluídos: artigos fora da linha temporal, que fossem muito abrangentes e não relacionados ao tema, além de teses, dissertações e outras revisões.

Utilizou-se as orientações do “Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises” (PRISMA), e os itens trabalhados em seu *checklist*. Os artigos encontrados tiveram os seguintes tópicos analisados: Título, ano de publicação, periódico, e os principais desafios enfrentados na rede materna do Brasil.

A busca foi realizada conforme a leitura minuciosa das publicações, sendo assim, foram encontrados, 185 artigos sobre o tema, de foram geral, e após a leitura dos títulos, somente 16 artigos estavam relacionados ao objetivo do estudo. Logo de início, percebeu-se que existem muitos estudos sobre o tema, mas com direcionamentos diferentes, abordando aspectos que não condizem com o objetivo deste estudo. Foi realizada a leitura dos resumos, e nesta leitura, somente 08 publicações seguiram para análise integral. As 08 publicações excluídas se tratavam de revisões integrativas, teses e dissertações. Houve a leitura integral das 08 publicações inseridas, e foi confirmado que essas publicações fariam parte do corpo de resultados desta pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi construída com 08 artigos sobre a temática, no qual foram organizados em um único quadro, visando melhor exposição do texto.

QUADRO 1- Desafios da rede materna no Brasil:

Autores	Título	Ano de publicação	Principais desafios da rede materna
CARDOSO, C.P.; SOUSA, T.M. <i>et al.</i>	A saúde materno-infantil no contexto da pandemia de COVID-19: evidências, Recomendações e desafios	2021	A prática baseada em evidências, recomendações e desafios à saúde qualificaram a assistência materno-infantil no contexto da pandemia de COVID-19.
SILVA, L. B. R. A. A.; TUESTA, A.A. <i>et al.</i>	Avaliação da Rede Cegonha: devolutiva dos resultados para as maternidades no Brasil	2021	Existem boas práticas na atenção ao parto e nascimento nas maternidades vinculadas à Rede Cegonha.
GAMA; S.G.N.; THIMAZ; E.B.A.F. BITTERN COURT; S.D.A.	Avanços e desafios da assistência ao parto e nascimento no SUS: o papel da Rede Cegonha	2020	A Rede Cegonha é primordial para a execução do SUS. A realização de exames que a gestante precisa, ainda possui déficit, bem como a assistência profissional prestada.
SANTANA; T.D.B; SILVA; G.R. <i>et al.</i>	Avanços e desafios da concretização da política nacional da saúde da mulher	2019	A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher é um grande avanço na saúde feminina, e isso ficou evidenciado neste estudo.
PEREIRA; R. M; FONSECA; G.O. <i>et al.</i>	Novas práticas de atenção ao parto e os desafios para a humanização da assistência nas regiões sul e sudeste do Brasil	2018	Existem diferentes modelos de assistência ao parto e a escolha pela realização de cesáreas ou parto vaginal, há tempos são debatidos no Brasil e no mundo.
OLIVEIRA; V. CHIRELLI; M. <i>et al.</i>	Rede cegonha na visão de profissionais de saúde: desafios e estratégias de superação	2022	Foi analisado a percepção dos profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre os desafios e suas estratégias de superação na implementação do cuidado na Rede de Atenção à Saúde e na Rede Cegonha.
BARBOSA; M.M; CHAVES; E.C.R. <i>et al.</i>	Rede cegonha: avanços e desafios da gestão no ambiente hospitalar	2021	São persistentes os desafios obtidos com a implementação da Rede Cegonha no ambiente hospitalar.
FILHO; S.B.S; SOUZA; K.V.	Rede Cegonha e desafios metodológicos de implementação de redes no SUS	2021	A logística e metodologia das estratégias usadas na implementação da Rede Cegonha possuem déficit, o que ocasiona um funcionamento inadequado deste serviço em rede. Apesar de ser essencial, ainda precisa de maiores incentivos financeiros e de gestão.

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

À atenção à saúde da mulher e da criança são pautas de bastante relevância da atualidade, gerando debates recorrentes dentro à área da saúde. Muitos são os pontos negativos gerados que inviabilizam a qualidade desses serviços, para que, os direitos das gestantes sejam garantidos e ela tenha um pré-natal de qualidade, é necessário vencer esses pontos. O Ministério da Saúde (MS), com intuito resolutivo para com essas barreiras, propõe a criação das Redes de Cuidado, em 2010 através de uma portaria

estabelece-se a Rede de Atenção à Saúde (RAS), com caráter organizacional (OLIVEIRA; CHIRELLI *et al.*, 2022).

Os desafios na assistência diante das complicações na gestação foram observados justamente pela falha do processo de atendimento, a ineficácia das intervenções em tempo hábil na prevenção de complicações relacionadas à gestação, a falta de otimização do atendimento entre os níveis de atenção ao sistema de saúde, são pontos que dificultam um serviço para esta mulher com qualidade (SILVA; TUESTA *et al.*, 2021).

Segundo registros da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 830 mulheres morrem diariamente devido a complicações geradas no parto ou pela gestação. Porém, em 2018, a Razão da Mortalidade Materna (RMM), obteve um decréscimo, o que não desconsiderou o problema em questão. Mediante tais problemáticas, a Rede Cegonha reverbera objetivando apresentar uma assistência obstétrica baseada em condutas e intervenções direcionadas aos níveis de desenvolvimento do parto e do nascimento. Dessa forma, minimizando procedimentos que traziam riscos, buscando uma nova perspectiva na melhor análise da necessidade de intervenção operatória dos partos, tem-se agora os Centros de Parto Normal (CPN), passou-se a ter um acolhimento centrado na humanização com um olhar na mulher e na criança, onde o cuidado é individualizado e com maior qualidade, diminuindo assim as taxas de mortalidade materna (BARBOSA; CHAVES *et al.*, 2021).

Embora, intervenções cirúrgicas sejam indicadas afim de reduzir riscos relacionados a complicações do parto, geralmente maternas ou fetais, no período do trabalho de parto. Não retira a relevância de que toda cirurgia possui um risco cirúrgico, e os riscos não se anulam, toda via os índices de realização de partos cesárea são elevados. Na busca em ser resolutivo a esta situação a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vêm fomentando a realização de mais partos normais, para que este passe a ser o novo modelo seguido (PEREIRA; FONSECA *et al.*, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Saúde Materna tem enfrentado grandes desafios dentro do contexto de rede de atenção no Brasil. A má gestão governamental, juntamente com dificuldades nas práticas profissionais, tem proporcionado à não execução da rede de saúde materna, antes chamada de rede de cegonha. O estudo evidenciou os desafios e alcançou o seu objetivo proposto inicialmente.

Recomenda-se a publicações de novos estudos, principalmente estudos diretamente no campo e experimentais, para observar a nova realidade que está sendo construída na saúde materna brasileira. É primordial, o desenvolvimento de novas estratégias para melhorar e ampliar a execução dos pontos trabalhados dentro da rede materna, e que não fique somente na legislação, mas também na prática diária dos profissionais de saúde que atendem essas mulheres no SUS.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Tamiris Scoz. *et al.* Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm* ; 26: e20210300, 2022.

BARBOSA, Marcondes Mateus et al. Rede cegonha: avanços e desafios da gestão no ambiente hospitalar. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 3, p. e6486-e6486, 2021.
CARDOSO, Pollyanna Costa et al. A saúde materno-infantil no contexto da pandemia de COVID-19: evidências, recomendações e desafios. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 21, p. 213-220, 2021.

GAMA, Silvana Granado Nogueira da; THOMAZ, Erika Barbara Abreu Fonseca; BITTENCOURT, Sonia Duarte de Azevedo. Avanços e desafios da assistência ao parto e nascimento no SUS: o papel da Rede Cegonha. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 772-772, 2021.

MIGOTO, Michelle Thais; OLIVEIRA, Rafael Pallisser de; Freire, Márcia Helena de Souza. Validação de indicadores para monitoramento da qualidade do pré-natal. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm* ; 26: e20210262, 2022.

OLIVEIRA, Vanessa et al. The Rede cegonha na visão de profissionais de saúde: desafios e estratégias de superação. *Millenium-Journal of Education, Technologies, and Health*, v. 2, n. 18, p. 65-73, 2022.

PEREIRA, Ricardo Motta et al. Novas práticas de atenção ao parto e os desafios para a humanização da assistência nas regiões sul e sudeste do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 3517-3524, 2018.

SANTANA, Tamiles Daiane Borges et al. Avanços e desafios da concretização da política nacional da saúde da mulher: reflexão teórica. *Revista de Atenção à Saúde*, v. 17, n. 61, 2019.

SANTOS FILHO, Serafim Barbosa dos; SOUZA, Kleyde Ventura de. Rede Cegonha e desafios metodológicos de implementação de redes no SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 775-780, 2021.

SILVA, Luiza Beatriz Ribeiro Acioli de Araújo et al. Avaliação da Rede Cegonha: devolutiva dos resultados para as maternidades no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 931-940, 2021.

TINTORI, Janaina Aparecida *et al.* Epidemiologia da morte materna e o desafio da qualificação da assistência. *Acta Paul. Enferm. (Online)* ; 35: eAPE00251, 2022.